

# Chagásicos são 7 milhões

O Brasil é o país onde existe a maior quantidade de chagásicos do mundo, afirma uma das grandes autoridades do assunto, o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina e médico especialista em doença de Chagas, Bruno Rodolfo Schlemper Júnior. Existem entre seis a sete milhões de brasileiros chagásicos, segundo levantamento sorológico, realizado, de 1979 a 1982, pelo Ministério da Saúde, na população rural brasileira. Estudos também do MS indicam que devido à domiciliação do barbeiro, estão sob risco de contrair Chagas entre 20 e 30 milhões de brasileiros, especialmente os que vivem na zona rural.

A doença de Chagas está associada à pobreza, às casas de barro, de pau-a-pique e taipa, onde se instala o protozoário "Tripanosoma cruzi", popularmente conhecido como barbeiro. Tecnicamente é viável erradicar a Doença de Chagas do País, diz o reitor da UFSC,

acrescentando, no entanto, que a doença continua existindo no Sul do Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, Goiás e nos estados nordestinos. Schlemper vai falar sobre a doença de Chagas durante o XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, a se realizar, no período de 26 deste mês a 2 de março, em Florianópolis, onde estarão reunidos cerca de 1 mil e 300 especialistas nacionais e internacionais na área de saúde.

## SINTOMAS

A Doença de Chagas ataca o coração e os órgãos digestivos do homem. O doente passa por três fases: aguda, com o furúnculo no lugar da picada do inseto, aumento do fígado e do baço e mal-estar. O infectado não apresenta nenhum sintoma e a doença evolui para a fase crônica, com o comprometimento do coração, do esôfago e do intestino, levando o chagásico à morte.